

Futuro das Moças



Senhorinha Estephania M. Manso

Semanario Illustrado (300 Réis) *Publicação às 4^{as} feiras*

Cine Avenida

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

Telephone Central 5600

Primeiro exhibidor dos celebres «films»

“PARAMOUNT-D'LUXO”

De quinta-feira á domingo

Resurge no nosso «écran» a sereia de olhos divinos e scismadores,
a formosa e querida

MARIE DORO

EM

O coração de Laura



Cinco longos actos de emoções e encantos. Uma bellissima e sensacional
-- -- concepção dramatica -- --

5.^a, 6.^a FEIRA SABBADO E DOMINGO

SÓ no AVENIDA

Agencia Pelliculas D'Luxo da America do Sul
Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

REPORTAGEM AVULSA

Da afamada escola V. C.

situada na bella capital dos suburbios, estão na berlinda os seus provecos auxiliares : Edwige N. Machado, por ser a mais meiga e graciosa; Maria de Lourdes Costa, por ser a mais encantadora e indifferente; Salustio Castilho, por ser o mais sensato; Gumerindo Oliveira, por ser o mais calado; Ernesto Osorio, por ser o mais laborioso; Nestor Carvalho, por ser o mais apaixonado; Hernani Joppert, por ser o mais sportivo; e eu por ser a vossa

EX-COLLEGA.

Madureira

Das senhoritas : Lourdes Valladão, a mais graciosa; Odette Sperle, a mais comprida; Feliciano, a mais levada; Maria Souza, a mais soberba e convencida; Alcina Martins, a que mais gosta do flirt; Zinoca, o espantalho dos soldados; Alcina, a menos sociavel; Hercilia, a mais fiteira; Cecilia, a mais meiga; Zaira, a menos endiabrada?!...; Julieta, a namorada; Odette e Durvalina, as mais magras; Honorina Valladão, a mais seria; Jujú Lima, a bellezinha; e as Franciscanas, as mais encarmidadas:

MÃO DO DIABO.

Tijuca e Fabrica das Chitas

Das senhorinhas : a mais elegante é Odette Lyrio; a mais alta, Alayde L. Rodrigues; a mais graciosa, Marina P. do Amaral; a mais sympathica, Maria da Gloria Mattos; a mais bonita, Noemia Salles; a mais sincera, Lourdes C. Lopes; a mais calma, Noemia Martins; a mais meiga, Santinha Dutra; a mais delicada, Martha P. do Amaral; a mais estudiosa, Sylvia L. Rodrigues; a mais apaixonada, Amelia Franca; a mais travessa, Emilia P. do Amaral; a mais triste, Maria Brito; a mais feia, P. R.; a mais distincta, Noemia Brito; a que tem mais linda voz, Gilda Tolonei; a mais risonha, Zaira Manso; a mais comportada, Eponina Tolomei; a mais garbada, Adelaide Vieira; a mais desembaraçada, Magnolia Jacome; a mais ciumenta, Yára Portilho; a mais pensativa, Adelia S. Muniz; a mais sonhadora, Nair Cropalato; a mais chic, Irene Borges; a mais nervosa, Yolanda Rodrigues; a mais orgulhosa, Beatriz S. Muniz; a mais expansiva, Norma Campos; a mais prosa, Altair Rodrigues; a mais musicista, Zaira Pagani; a mais namorada, Olga; a mais bondosa, Lucilia L. Rodrigues; a mais illustrada, Helena Nogueira; a mais pretenciosa, Elisa; a mais indiscreta, Maria de Lourdes Aguiar; e eu sou o

DETECTIVE.

Rua da Luz

Estão em leilão : a deslumbrante delicadeza da Henriqueta; o encantador passinho da Dulce; o pedantismo da Odette e Carmen; o apreciado estudo da Diva; os admirados cabellos de Alice; a inextinguivel bondade da Judith; o meigo coração da Zelinda; o agradável soffrimento de Jurema; o orgulho da Olga; a «comprida» camisola da Carolina; a voz da Lourdes; a extravagante «santidade» da Odette; o queixo da Clea; os enganadores olhos de Maria; a cintura da Dhalva; e o couro da

PETÉCA.

Das minhas amiguinhas

A mais bella é Guiomar Campos; a mais sympathica, Lucia Castello Branco; a mais cantora, Odaléa Thompson; a mais estudiosa, Carmen Castello Branco; a mais engraçadinha, Ignez Verissimo; a mais vadia, Arietta Machado; a mais graciosa, Santinha Castello Branco; a mais intelligente, Elza de Freitas; a mais prosa, Edméa Caldeira; a mais impicante, Jupyra; a mais dançarina, Maria Hoffman; a mais interessante, Nadyr Miranda e Silva; a mais bondosa, Alice Rosa Pereira; a mais expansiva, Maria Lourdes Piragipe; a mais convencida, Wandéa; a mais pandega, Ernestina Moreira Baptista; a mais prestativa, Zilda M. Baptista; e eu a mais

VERDADEIRA.

Estação de Ramos

Das senhorinhas ahi residentes : a mais atenciosa, Esmeralda de Carvalho; a mais graciosa, Ernestina Cunha; a mais faladeira, Isaura; a mais saliente, Carlottinha; a mais gentil, Amanda; a mais corada, Esther Carvalho; a mais zigzag, Gabriella; a mais caprichosa, Nair Silveira; a mais convencida, Sarah; a mais prosa, Flóra; a mais sonsa, Cotinha; a mais namorada, Lydia; a mais caseira, Judith Silveira; a mais pequenina, Mariasinha; a mais orgulhosa, Edwiges; a mais tolinha, Hildebranda; a mais sincera, Stella dos Quadros; a que tem os cabellos mais bonitos, Iracema Duarte; a mais feia, Maria; e eu a mais

ATREVIDA.

Morro de Santa Thereza

Das senhorinhas d'este morro : a mais delicada, Sylvia Moura; a mais tolinha, Margarida; a mais applicada, Ondina Dias; a mais orgulhosa, Maria; a mais melancolica, Edina Freitas; a mais pedante, Nina; a mais estimada, Dagmar Barroso; a mais insinuante, Judith Campello; a mais distincta, Nina Brito; a mais romantica, Vera Santoros; a mais mimosa, Julieta Carvalho; a mais engraçadinha, Adalgiza Barroso; e a mais tagarella

SOY EU.

Comprar calçados na *Casa Londrina* rua Marechal Floriano, 115.

ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde
50 até 150 mil réis

*Aprompta-se qualquer encomenda
em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes
dos melhores fabricantes.

Manoel Lourenço & Ferreira

Rua Senador Pompeu, 22

= RIO DE JANEIRO =

Miscellanea

ONDE VAI A LAGRIMA

Na terra se chora tanto
Que se Deus guardasse o pranto
Que o mundo inteiro derrama,
Dos astros lá no Infinito
O choro do pobre afflicto
Podia apagar a chamma

Mas todo o pranto que desce
Por nossa face, parece
Que Deus o transforma em prece...
É a prece, cheiroso incenso,
Nas azas do vento immenso
Se perde no azul dos Céos
Buscando o seio de Deus.

AUTA DE SOUZA.

RECEITA DE DOCES

Pega-se um pudim e come-se. Depois junta-se dois kilos de canella liquida e tres grammas de mel coado. Junta-se agua de sulphato de assucar em banho Maria e raspas de caldo de laranja e sirva-se em fôrmas quentes.

Obtem-se assim sorvetes fervidos

MESTRE COCADA.

A QUEM AMO

Como o sol da etherea ermida
Faz nascer do escuro leito
Do campo a mimosa flôr...
Assim teus olhos, querida,
Fazem brotar em meu peito
A flôr mimosa do Amôr.

MOACYR.

PORQUE SOFFRO!

Ao Julio Nobrega.

Amei. Fui despresada cruelmente
Senti tanto, tamanha ingratidão,
Que do peito ainda ouço a voz pungente,
Como a querer falar-te ao coração.

Não me despreses por favor te peço
Tem piedade deste meu soffrer;
Se te amo tanto creio, não mereço
Passar a vida toda a padecer!

Arrepellido, volta que eu te espero,
Volve de novo este teu meigo olhar
Para que vejas sim porque inda quero
Que testemunhes este meu penar.

Não me despreses sim. Anjo querido?
Porque sem ti não poderei viver,
Tens teu destino ao meu destino unido...
Tem piedade deste meu soffrer.

ODETTE BASTOS.

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183
Telephone Villa 1548

(A' ILKA)

Conheço bem quanto é puro
O amor que alguém te dedica
E já sei que o teu futuro
Terá só flores, oh! ILKA.
Não só sei como até juro,
Porque tudo justifica.

Que importa a ausencia, a saudade
Que trazes no coração,
Se mais tarde a flicidade
Trar-te-á o seu condão,
E tua vida um dia ha de
Ter, de rosas um montão!

MARQUEZ DAS ROSAS.

A LAVOURA

MODO DE EMPREGAR O ESTERCO

Não é indifferente o modo de empregar o esterco.

Para aproveitá-lo bem, é necessario transportá-lo para o campo no dia ou quando muito na vespera do dia em que se quer estercar o terreno e espalhá-lo com igualdade.

Em muitas localidades recorrem á porcagem, isto é, levam os animaes, vaccas ou carneiros para o campo que querem estrumar.

Mas esse systema é muito desvantajoso, porque os excrementos que esses animaes deixam sobre o solo, seccam, decompõem-se, e a perda dos gazes produzida pela decomposição empobrece-os consideravelmente.

O lixo das cidades, sempre abundante de materias organicas fornecidas pelas aguas servidas é bom estrume, posto que inferior ao esterco.

Não convem aos agricultores deitar fóra as suas aguas servidas; devem ao contrario reunilas em um poço ou em barris para serem despejadas nos campos como estrume.

O lixo, a lama proveniente de limpezas de canos de esgoto e outros devem ser aproveitados de mistura com o esterco.

«BOUTET».

O EMPREGO DOS CADAVERES

Os correspondentes de guerra que estão na frente franceza transmittem uma ordem do exercito allemão, encontrada em um dos recentes combates.

Diz assim:

«Quartel general do 6º exercito. Entrega de cadaveres aos estabelecimentos de aproveitamento.

Julgou-se necessario insistir mais uma vez no facto de que quando os cadaveres forem enviados aos estabelecimentos de aproveitamento, devem acompanhar-se com os dados acerca da unidade de proveniencia, data da morte, infermidade e informações acerca da epidemia.»

Commentando esta ordem, o *Pall Mall Gazette* diz que nella se vê o fundamento das negativas allemãs sobre o nauseabundo emprego dos corpos humanos, pois não parece verosimil que se pedissem tão minuciosos detalhes e tantas formalidades officiaes, se se tratasse de cavallos mortos.

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. GUIMARÃES

EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 137 (1.º andar)

CHRONICA



FUTURO DAS MOÇAS que desde o seu inicio traçou como base imprescendivel do seu programma, pugnar pelos direitos da mulher, não pode por isso se isentar de vir neste momento, applaudir com toda a sinceridade, a idéa nobre do grande escriptor Dr. Olegario Tavares, que consiste como viram as nossas gentis leitoras no nosso numero passado, numa petição que em breves dias dirigirá ao Parlamento, pedindo seja considerado «Dia da Mulher» e de festa nacional o 1.º domingo da «Primavera» secundando assim, a acção do illustre deputado Mauricio de Lacerda, que ha bem pouco tempo apresentou á consideração do Congresso Nacional, um projecto de lei dando á mulher brasileira o direito de voto.

Effectivamente nada mais justo á petição do Dr. Olegario Tavares, pois, nenhum prejuizo, economico ou social, importaria o que encerra a sua honrosa petição, e dest'arte, a mu-

lher teria tambem o seu dia de festa, ou antes, sem favor algum, apresentava-se o ensejo para que o povo testemunhasse um merecido culto á mulher, como prova cathégorica e muito justa, de que ella é incontestavelmente o anjo que guia os nossos dias pelo caminho da felicidade.

Considerando que a mulher como esposa é um anjo e como mãe uma santa, certamente os illustres congressistas não negarão uma maioria absoluta de votos, a uma petição que todo o brasileiro deve sem mais preambulos, encarar como uma divida sagrada que temos para com a mulher mãe e a esposa honrada e carinhosa.

Sentime-nos perfeitamente á vontade applaudindo a feliz idéa do nosso patricio illustre, que, dotado de um espirito ardoroso, intelligente e progressista, apparece mais uma vez no scenario publico para patentear um merecido culto a essa «obra prima da natureza que se chama mulher».

O *Futuro das Moças* não medirá esforços para ver em realidade, essa idéa nobre e sublime, esperando ansioso o momento em que possa ter a sua redacção ornada de flôres e bandeiras, em commemoração á festa nacional que mais vibrará de jubilo no coração de cada um de nós — o «Dia da Mulher».

Que surja radiante esse dia como um toque de alvorada para despontar mais uma vez nos corações embrute-

FUTURO DAS MOÇAS

cidos, o respeito e a consideração que devemos a esse anjo puro de bondades, mixto de carinhos e digno de todo o amor — A Mulher!

R. W.

Maravilhoso. Leiam breve

ASSALTO GALANTE

Para livrar o coração medroso
Dos ataques do amor, fiz um castello
De ferreas portas e torreão grandioso,
Brilhante, á noite, como o setestrélllo;

E, como quem, a cada instante aguarda
Um assalto qualquer, chngindo o arnéz,
Tomei a frente—sentinella em guarda—
Coberto de armas da cabeça aos pés!

Por alta noite, quando o céu jazia
Tal como a terra—em placido lethargo,
Si, ao longe, um vulto de mulher surgia,
Perfilava-me e—«Olá! Passe de largo!» —

Muitas vezes a praça era deserta;
Mas, como quem, num susto despertou,
Bradava, dentro, o coração: «Alerta!»
E eu, de fóra, em resposta: «Alerta estou!»

Obriguei varias damas a dar voitas
Do meu—«Passe de largo!»— á voz marcial!
E eu, só, valia por milhões de escoltas,
Terçando as armas como um general...

Nunca deixei ninguem transpor a entrada
Desse castello que era como um forte,
Onde eu, de pé, no posto de estacada,
Livrar tentava um coração da morte...

Mas um dia, surgiste... E, tão formosa,
Tão tentadora inopinadamente,
Que eu nada disse, e, lepido, e, graciosa,
Passaste rente do castello, rente...

Quando voltaste, á luz de olhar tão bello,
A maça de armas me cahio da mão...
Enveredaste pelo meu castello...
E era uma vez um pobre coração...

LUIZ PISTARINI.

AMIZADE

A' Nila Rego

Se a amizade contem o doce mysterio, (que meu coração sente) de pureza e sinceridade então eu admiro e louvo áquelle que inventou tão bella e inebriante "palavra" a *Amizade*.

Oh! quanto esta palavra é bella para aquelles que a comprehendem e a interpretam como eu, ella traduz a união de dois corações que se estimam promptos a sacrificarem-se mutuamente até o derradeiro momento.

Quando essa palavra é proferida por mim, é sempre acompanhada da pureza e sinceridade suas companheiras inseparaveis. E' sobre a phrase que naquelle inesquecivel dia me dirigiste que te digo como o comprehendeu meu humilde coração.

Não podes calcular qual não foi a minha satisfação e alegria ao ter ouvido ser proferido tão maravilhosa palavra por uma bocca tão pura onde jámais a mentira e a hypocrisia encontraram abrigo.

Se os teus sentimento se assemelham ao meu, creio bem que d'ora avante verei em ti não uma simples conhecida mas uma grande amiga. Sê sincera e encontrarás em mim não uma amizade banal mas uma irmã carinhosa.

Crê na lealdade desta que te estima e te corresponde com toda sinceridade, pois não existe coisa mais bella do que duas camaradas que se unem, pois sendo assim sempre encontramos ao nosso lado um anjo consolador, um coração aberto, sempre prompto a nos consolar e encorajar para enfrentarmos esta vida tão cheia de espinhos e de lagrimas.

Rejubilo-me por ter em ti um coração leal com quem eu possa desabafar as tristezas que me acompanham nesta vida.

Portanto minha divisa será sinceridade eterna, da tua amiga.

INCOGNITA

PEPTOL digere — nutre — faz viver

Engenheiro-agrimensor

Mario da Velga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção



A BELLEZA

DOS

SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios

Em menos de um mez com a

PASTA RUSSA

DO

Doutor G. Ricabal

Celebre Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPOSITO - *Drogaria Granado*

Rua 1º de Março, 14
RIO DE JANEIRO

Na praia...

A' minha amiga D. Noemia de Souza Braga.

O luar era divino!... Contemplavamos a vastidão interminavel e insondavel do oceano que no seu eterno soluçar dorido vinha quebrar suas ondas de encontro as pedras que ficavam proximas a nós, polvilhando a praia de espumas alvadias!

A pallida Diana beijava com acrysolado amor as crespas ondas, onde reflectia a sua inegotavel belleza e todo o seu esplendor!

Era encantador e impressionante o aspecto que apresentava oceano deixando ante os meus olhos delumbrados uma recordação sublime que jamais apagar-se-á!

Emquanto as ondas num convulso gener fragmentavam-se, uma pequena barquinha qual symbolo dos meus sonhos deslisava brandamente impulsionada por Zephiro blandicioso e meigo e pelos raios argenteos da lua que fazia rutilar nas aguas scentelhas prateadas e derramava sobre a barquinha que se sumia dos nossos olhos, o brilho fascinador de opalas e saphiras!...

A minha doce amiga apoiou a fronte em

uma das mãos e após longo silencio entou uma canção melodiosa que bastante me feria o intimo...

Procurei recalcar no recondito de meu peito uma saudade pungente, mas em vão!

Não me foi possivel por mais tempo suffocar um suspiro que exhalou do amago de minh'alma cortou o espaço e... perdeu-se no além!...

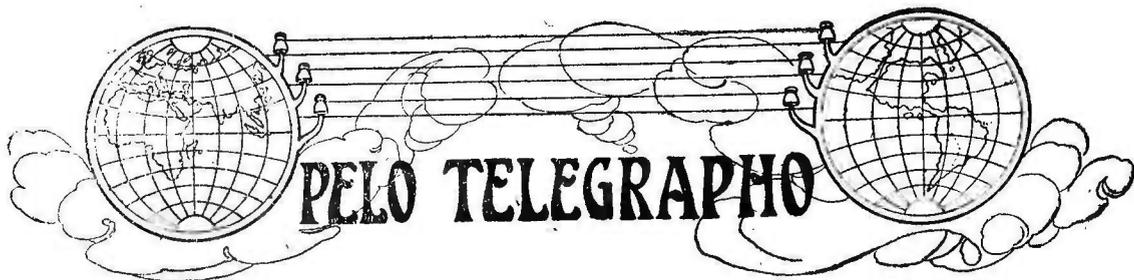
CELINA TAVARES.

PEPTOL cura estomago — fraqueza prisão de ventre

Symnasio 28 de Setembro

Com este nome está funcçãoando desde o dia 2 do corrente mez, no vasto predio do Boulevard 28 de Setembro, n. 274, um novo estabelecimento de ensino secundario fundado e dirigido pelo illustre educador e professor Major dr. Liberato Bittencourt.

Ao novel gymnasio, cujo corpo docente é uma verdadeira garantia de exito, os nossos votos de progresso.



FILHA DA NOITE

Serás quem penso? acompanha, futuro, moça, vejo que és volúvel, ainda pensa... mim...

Do ARMANDO DUVAL C.

CARLOS

Juro-lhe! completamente enganado... é verdadeira mascara mil sorrisos. Cuidado... bicho tentador.

AMIGUINHA.

LEONCINHO MEDEIROS

Corta callinhos, depois aprende, dança rig-time tango maxixe etc... sendo directoria não deves ficar canto sala...

MESTRE SALA.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Então rapaz te quer?... Cine Palais heim?... olha amiguinha... não vais esquecer de mim...

THEDA BARA.

ARCHIMINIO PEREIRA

Será farda... E. Guerra causadora tua presumpção?... deixe disso menino... não vale pena por tão pouco...

DAMA DE COPAS.

MATHEUS

Sinto não te conhecer pessoalmente, mas aconselho uma matricula na Academia de S. Christovam, esquina da rua Machado Coelho, para aprenderes a escrever para... ella.

SOARES.

JOVI DE SOUZA

Escreva menos, seja mais constante com tua presença, e cuidado com os aguias, se não poderão roubar-te a flor que enviaste ao Bangú.

SOARES.

Ao C. ASS (resposta).

Não é verdade que me apaixonasse pela gentil C. B., aprecio-a por ser muito attenciosa e boazinha, porém fóra de interesse. Pelo presente, vê-se não ter fundamento tua afirmação. E's um tolo.

ARMANDO.

A ADICEUQE

Desculpe-me, mas a Sta. é verdadeira reporter... até no augmento dos factos. Está enganada... vou igreja... sou muito religioso. Quanto ao E., excusa perder latim... é noivo.

ARMANDO.

JOÃO

Precisa... deixar... pequena... mez... de Maria? não... foste... correspondido.

ESPERTO.

CYBILE

Você precisa... abrir... olho... rapaz... interesseiro... moça... formada.

ESPERTO.

AO MEU VIVI

Nossa amiga não dá folga... Ser menos afobado... esperar melhores tempos.

TUA BÉ.

LAURA

Laudilino, lamenta auzencia... lagrimas deramadas viagem... coração partido Rio... censura eu?... cara feia elle... remedio volta!...

TRAJASUABÁ.

JACINTHO PAIXÃO

Ganha-se seguir viagem... Rancho Rio... encrenca formada... cara tamanho Franco Junior... Immediata a censura Nenê.

TRAJASUABÁ.

THEDA BARA

Tiro sete... espera sabida Instituto... Victor Santos deu fóra... chucha no dedo... bem feito volúvel!...

BROCOÍÓ.

SUZANNE GRANDAIS

Quinta retrato futuro, M... fica zangado, toma cuidado elle te engana!...

K. LUNGA.

OSMANY

Estás muito apaixonado!... Chupa limão, cura paxonite aguda Souza Franco... toma gargarejo... Fundo disseste Foot Ball.

K. LUNGA.

FILHA DA NOITE

Não irei para Alagôas, descance teu coração.

JOVI SOUZA.

BRUNO

Tenho prazer lhe convidar, uma chavena de chá em 19 de Novembro.

VICENTE JOSEPH.

ERNESTO

Deixa convencimento, terno novo arranja namorada?

C. ASS.

FUTURO DAS MOÇAS

LUIZ

Sei procuras descobrir-me, caso perdido, nada arranjarás.
Desiste investigações, contrario fallarei côro igreja e caixa theatro.

JE SAIS TOUT.

ACCACIO DE AMMEIDA

Se me amas com sinceridade, estarei prompta a corresponder para que possamos marchar em busca da nossa felicidade.

Da tua
DALK.

LECOQ

Não sejas ingrato... Não faças juizo temerario... minha pessoa... Guia-te quadrinha feita por L. o Chamam-me de borboleta porque sou lêda e risonha. No entretanto minh'alma sonha nas horas de solidão.

COR'ALMA.

COR'ALMA

Não te esqueças trazer E. C. e os primos, sim?

JUR'ALMA.

HERMINIO

Dizei a quantos amás que te direi quem és.

AJUIZADA.

A. LAPAGESSE

Deixe *andar ahi*, bairro cabuloso; você não vae adiante.

FRIDA DE THALBERG.

LUIZINHA MASSENA

Vá redacção «Futuro das Moças»; alguém sandoso seus olhos cor lagos reflectindo azul céu. Leve menina espalhafatosa foi você.

CIGANA.

LUIZINHA

Cuidado! Dia S. João, Engenho Novo, «elle» pintou sete. Moças aqui plantaram limoeiros quintal, estão afflictas dêem fructos curar paixonite.

CIGANA.

ZÉZÉ

Aqui Engenho Novo, menina levada parecida você. Quando vejo, setta aguda saudade fere coração.
Vem cá.

CIGANA.

THEDA BARA

Poetas! Paixão! Mal muitos consolo é. Melhor fingir esqueçe.

FRIDA DE THALBERG.

J. A. K. DUARTE MOREIRA.

Tu amas; és correspondido. Amor sincero, felicidade proxima. Cuidado com os «velhos» que te fazem voar com azas... de páo.

ZIRAM.

ACCACIO

Menina de Serpa é feia, pede para tirar oculos. Fica indecente.

C. ASS.

ARMANDO

Queres saber senhorita Adiceuqse quem é? Muito facil. Recorre Historia Natural.

C. ASS.

LUCILLO

Quando fazes pazes senhorinha C. S. ?
Ella está anciosa, para corresponder-te.

C. ASS.

ACCACIO

Deixa botão em casa, assim parece brilhante.

MISS.

COR'ALMA

Viste resposta C. A ? lição de moral. Nem assim ?

MISS.

Não sabemos porque motivo a «Dama das Violetas» da Escola Padre Antonio Vieira, está incompativel com as collegas !...

ENCRENCA.

Na classe maternal, todas as letras ensinadas eram doces excepto o K anargo. Valha-nos o Padre Vieira !

MILE. X.

REGINA

Voce branca, elle preto, lastima sua sorte o

JÁ K.

NENE

Alfredo alcoviteiro inda recebe recado telephone para Bahiano?

JÁ K.

ZENAIDE

1º Premio concurso belleza não merecido altura não tem, perna curta, saia um palmo só ?!...

JÁ K.

Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366
SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para cazamentos
baptisados e excursões.

Os tres olhares de Maria

I

A ANNUNCIÇÃO

Entre gente modesta, e existencia prosaica,
Longe do grande luxo e vivendo distante
Do fausto babilonio e da pompa chaldaica,
Sem nada a lhe turvar o angelico semblante;

Diz nma tradição de santa lenda archaica
— Cuja veracidade a Escriptura garante —
Floresce a melhor flôr da familia judaica
Como um loctus idéal de aroma penetrante

Vive calma e feliz... Todo o seu bem resume
Em ter pelo seu Deus e seu supremo guia,
Tudo o que a dôr lhe acalme e os sonhos lhe perfume.

«Mãe do Sonhor serás» — o archanjo lhe annuncia.
E Ella accende no olhar do espanto o extranho lume,
Era o primeiro olhar dos olhos de Maria!...

II

A PAIXÃO

Messias annunciado, e do Céu predilecto!
Tu que és Filho de Deus, e Rei do mundo todo,
— Filho da minha crença e meu primeiro affecto,
Soffres? dos máos, assim, o repellente apôdo?

Tens o teu coração de bondade repleto!
De perdões e de fé, de audacias e denodo;
E eu vejo assim na terra o Teu divino aspecto
Maculado de sangue e coberto de lodo!...

Será possível, Deus! Pae da suprema graça!
Que assim deixes passar pela dura agonia,
Porque Meu Filho, o Teu, por entre os homens passa?!

E nisto a Virgem mãe, cujo olhar irradia,
Tem nos olhos a dor e a duvida transpassa!...
Era o segundo olhar dos olhos de Maria!...

III

A ASCENÇÃO

Sinto-me emfim, Senhor! Sei quem és Tu, meu filho
Que de Ten Pae trouxeste aos algozes da terra,
O roteiro que mostra o verdadeiro trilho
Que vai de bosque em bosque e vai de serra em serra.

Agora sinto, emfim, que todo o extranho brilho
Que nos meus olhos vês e nos Teus olhos erra,
No humano coração não encontra empecilho,
Todo o rancor acalma e acalma toda a guerra!

E' assim que a Virgem Mãe entre preces murmura:
Vendo, entre nuvens de ouro e rara pedraria,
A Ascenção de Jesus para a intima altura!...

Que era o filho de Deus, tudo alli lhe dizia...
E em seu olhos brilhava a suprema ventura!...
— Era o terceiro olhar dos olhos de Maria!...

Emílio de Menezes.

Casa Londrina completo sortimento de calça-
do para homens, senhoras e
crianças.

Marechal Floriano, 115

PERFIS ACADEMICOS

Faculdade de Medicina

Damos hoje, com evidente prazer, o perfil
de Mr. E. L. F. 1º annista da nossa F. de Me-
dicina e portanto... *calouro!*

Mr. é muito bonzinho... muito mesmo;
mas... nem assim escapa ao tremendo TROTOS.

E isso me faz lembrar a historia da bacia,
não sabe?... (pobre Mr!... não se recorda elle
de outra cousa...)

E foi assim a *historia* :

Certo dia, andava Mr. lá pela... Faculdade,
naturalmente; descia um escada, muito calmo,
quando foi surpreendido por umas duchas, ou
formidavel banho!... Desorientado, desatou a
correr, o que provocou risadas, risadas... até
em S. Christovão.

Agora vamos rabiscar toscamente o perfil
do moço que *nadou* em... secco.. (*nadou*, por-
que eu vi!...)

De regular altura, magro e moreno, pos-
sue um rosto perfeitamente oval, cuja fronte es-
paçosa é emmoldurada por uma cabelleira à
POETA, toda emmaranhada, levada mesmo da
bréca; olhos negros; nariz de... palmo e meio,
(*genero bicanca*) e bocca pequena e magnificos
dentes. Um negro e espesso buço ensombra-lhe
o labio superior.

Acerrimo jogador... de foot-ball, Mr. E. L. F.
anda todo na *actualidade*... capengando, já se
vê; e se acha muito elegante.

E' sim, é: tal qual como na occasião em
que fugia dos collegas, semelhando uma rata-
zana molhada.

A «pequena» de Mr. (dizem) reside lá para
os lados de Botafogo... o que faz o nosso aca-
demico queixar-se continuamente de cansaço nas
algiebras!

E agora Mr. não se zangue com quem ás
vezes conversa tão amavelmente... Cuidado com
a *poetisa!*

TYRANNA.

AVISO

Prevenimos aos nossos distinctos
collaboradores que os originaes envia-
dos não serão restituídos, embora
não sejam publicados.

Mais ainda. Os originaes que não
estiverem escriptos em tiras e de um
só lado das mesmas — ainda que sejam
julgados bons — não serão absoluta-
mente publicados.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que
apresentarem este coupon, terão ingresso no
Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qual-
quer secção. — F. M. —

As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

A Vaidade

(continuação)

A vaidade está tão enraizada no coração das mulheres que é raro, raríssimo encontrar-se uma liha do povo que não aspire um amor no qual ella possa encontrar satisfação dos seus desejos de luxo e ostentação. As pobres raparigas! muitas vezes pagam bem caro o lindo vestido, a *toilette* elegante que enviaram á amiga, para muito longe!

E' mais raro ainda, então, existir uma mulher do *grand monde* que desça por affecto a um amor, o mais nobre, que lhe não offereça *chance* para algumas alegrias da vaidade.

A mulher leva tão longe o seu amor pelas futilidades, que se torna necessario que o homem a divirta e seja para ella um simples ornamento por assim dizer.

A's vezes, em um devotamento que o mundo admira, a mulher que se liga a um desgraçado, a um homem que o capricho condemnou e infamou, a mulher procede ainda vaidosamente.

São poucas as mulheres que guardam consigo mesmas o amor que têm, para desfructal-o no intimo do coração.

Quantas aberrações a vaidade não produz nas mulheres?!

Quantos dissabores futuros não lhes prepara?!

Sujeitas que estão ás mudanças d'essa paixão, quantas não são forçadas a descer?!

A operaria sentimental e romanesca, que toma a serio a historia dos casamentos dos reis com pastoras, cresce com gostos, cria-se e alimenta-se com ideias e illusões, que a tornarão

bem infeliz, pobre mulher! quando for preciso no fim de contas espósar um operario de sua semelhança.

Que dizer d'aquella que, sem fortuna, sonhou só com talentos frivolos, e que, enamorando-se por seus sonhos, tomando como verdadeiras as mentiras do mundo, acreditou que a belleza sua, que seu talento lhe dariam o amor que imaginára e que escolha junto da gloria?

Ao envez do eden poetico eda existencia immaterial que ella imagina, qua si sempre vem o pão quotidiano ganho pelo trabalho honesto que sua mão-sinha branca e delicada tanto repugna.

Quantas mulheres ha que após mil revêzes da vaidade, são obrigadas, de queda em queda, a chegar assim á vida real e ás ideias da doçura e da modestia!

Quando a vaidade junta as mulheres, acontecem coisas capazes de chamar a attenção do pensador ou de fazerem rir até ás lagrimas, não sabemos por que.

O que pensar, effectivamente, sobre essa estrategia mais sabia, mais astuciosa, mais profunda e

agil que a dos generaes que descidem em um campo de batalha, a sorte dos imperios?

O que julgar d'esses odios implacaveis, nascidos a proposito das menores coisas; d'essas rivalidades extranhas, cujos motivos são desconhecidos tanto insignificantes e sem importancia que são?

Duas mulheres bellas, ricas ou intelligentes, raramente estão bem juntas.

Torna-se necessario que uma desça e outra suba, encontrando todas as alegrias da vaidade, uma pelo que deu, outra pelo que recebeu.

Niterói — 11 de Julho de 1917.

(Continúa.)



A graciossa senhorinha Helena Paranhos do Rio Branco

CUPIDO E O CORAÇÃO

DRAMA RÁPIDO, VERSIFICADO, EM 5 SCENAS

Personagens : Cupido, Coração e uma dama de roxo — Saudade.

Ao levantar o panno devem estar caracterizadas, duas meninas, uma representando Deus Cupido e outra o Coração. A scena passa-se num Bosque. Coração deve estar encostado a uma arvore, cochilando.

SCENA I

CUPIDO (ENTRANDO, CONDOIDO)

Escutae Coração:— que tendes? — Dizei-m'ò... Ultrajaram-nos? — de... Eu na pergunta teimo: Soffreis muito? — Pois eu quero sabel-o.

CORAÇÃO (DESPERTANDO DESCONFIADO)

O que quereis saber?— Soffro... P'ra que dizel-o?

(JÁ ACORDADO)

Fazei com que se abraude a minha magua infinda. Fostes Vós o culpado, a chaga existe ainda Recollida ao meu seio esfrangalhado, falho... O seu funcionamento é vão; e eu nada valho, Mas padeço a tortura infinita da Flexa Undante em malvadez; que fere e deixa a brecha Inundar de um impuro e malfasejo sangue, Toda a circulação que já se torna exangue, Ospedaços soltando e aos poucos sendo ex-sangue!

(CUPIDO COLLOCANDO A MÃO NO LADO ESQUERDO DO PEITO)

Eu tenho cá tambem sensível coração... Vasos de dores mil, cantarolas em vão...

(CORAÇÃO)

Imponho-me a falar: a mim nunca tereis! Vejo em Nós uma estatua, inerte, e só sereis O Espectro da Ironia, o Fantasma das chagas! Deveis ter coração, mas... de esperanças vagas E feito só da pedra extrahida do rochedo — Mais rude que o cynismo e mais negro que

Assassinaes-me assim, lentamente, tão quedo, Sob o pretexto eterno, horrendo e acriançado, Idiota sensação, de que viveis maguado?...

(CUPIDO COM IRONIA)

Ah! Fazeis-me culpado? — Eu não vejo razão... Dizei-me: — alguma vez, vadio coração, Armei-vos a cruel armadilha ou o laço Maligno do Amor? — A Desgraça não faço... Eu só pratico o bem... Si Vos extinguis cedo Não é por minha culpa... Ha ahí algum segredo: --Tormentoso impecilho... Algum mau embarço...

CORAÇÃO

E' sim... E o que fazer? — Um pedido eu Vos faço: Quereis dar-me um allivio? — Eu quero ser

Um amor desgraçou me. Empunhastes irado Em uma vez, a Setta, e, sem verdes ao certo, Rompestes-me o prazer. Conteuh'o um mal esperto.

Agua de Kolognia Russa de Bizet

A melhor para a «toilette» e para o hanho
A venda nas boas casas

CUPIDO

Ouvi-me, meu Senhor: si Vos joguei a Setta, Sem uma directriz, sem divisa dilecta, Era que Vós outr'ora amaveis com incerteza Repellindo um amor de moça com nobreza.

CUPIDO (PREPARANDO A SETTA)

Agora, vêde bem: esperae, esperae... Mais animo tereis: — acalmae, acalmae...

CORAÇÃO (FICANDO EXHAUSTO)

Andae, ó Deus, depressa, estou ficando exhausto Dae um remedio bom ao meu viver infausto...

PAUSA

SCENA II

CUPIDO (MOSTRANDO A SETTA)

Olhae: vêde esta Setta? — Ella irá num instante Unir-se a Vós! — Será o vosso bom calmante...

CORAÇÃO (DESMAIANDO)

Malvado! Ides ferir-me outra vez? — Cruel chaga!

CUPIDO (RAIVOSO E SOLTANDO A FLEXA DEPOIS DE RECONHECER A ESTROINICE DO CORAÇÃO)

A um tal coração que na Esphera divaga, Vazio de paixões e cheio de esperança Eu só darei, estroina, a energica vingança!

(SAE)

SCENA III

UMA MULHER DE DENTRO EM VOZ ALTA (DEPOIS DE TER OUVIDO

PRONUNCIAR A PALAVRA: ESTROINA)

«Zune no Espaço a Flexa e maliciosa vae Sorrateira lisgar o coração que cae Offegante, estonteado — esse depois se esvae... — Morre na ancia de ser amado; e sem demora Esvoaça o Deus Cupido. Esvoaça... Vae-se [embora. »

SCENA IV

ENTRA UMA DAMA DE ROXO — E A SAUDADE — SAUDADE (CONTEMPLANDO O CADAVER)

Nas garras da vil morte eis que um Boemio Terá a devida calma; o seu Descanço põe-n'a...

PAUSA

SCENA V

SAUDADE (AFFAGANDO O CORAÇÃO)

Eis o tristonho fim de um coração estroina!

(CAE O PAXNO)

Asterio Dardeau.

SYPHILIS?
Tomai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias.



APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DE...
DEPURA E FORTIFICA
609 ELIXIR DEPURATIVO
(IODOPEPTARSAN)

Folhas soltas

Para Eurydice Kallut

Essa infinda saudade que me anda assim a encher a vida de sons bizarros e nostálgicos, nasceu-me n'alma em manhã cheia de brumas, enregelada e fria como a lage dos tumulos



banhada no rocío da alvorada...

No ermo recondito do meu peito, sob a arcada sangrenta do coração dilacerado, brotou a flor bendicta da consolação, circundada de aljofares luminosos, qual um rosario de pequeninas estrellas; e a muda effigie dos affectos mortos, reflectiu-se vaga, indiciosa, nos meus olhos nublados, mysteriosamente tristes!...

..

Só, completamente só; isolada de todos, eu, na consagração suprema do Sonho, estendi os braços a

TINTURA FAVORITA

Tingir os cabellos só com a Tintura Favorita de Bizet, de effeito efficaz persistente e inoffensivo

A' venda nas boas casas

lés, e achei o Vacuo... e o Silencio cahiu com doçura infinita de uma prece, e empolgou minh'alma á estranha luminosidade d'aquella desconhecida lagrima que me veio aos olhos, não sei d'onde, nem a que poderoso impulso!

...E as folhas seccas, rolando na estrada falavam de cousas mysteriosas; narravam a existencia dos que se foram á perigrinação do Além..

*
**

Na transição da treva para a luz, desabrochou a mysteriosa flôr que me ungiu toda no aroma nunca sentido das violetas mortas, fanadas...

Eu com um sorriso nos labios, e uma lagrima nos olhos, contemplei silenciosamente aquellas pequeninas petalas de uns leves tons arroxeados...

...E no oceano azul o luar balouçava-se, mansamente..

*
**

Foi então que Alguem, cantou, o poema sentimental de um sorriso enigmatico fundido no cadinho de uma lagrima ardente!

...A lagrima é um mysterio... eu creio, sim, porque m'o disseram uma vez, aos sons tremulos e melancolicos d'aquelle Violino que tão bem sabia traduzir a minha saudade... a saudade desoladora do Impossivel!

*
**

O *Sacrificio* da saudade!... como fêre a alma, quando nos é imposto pela eternidade...

E por isso eu choro no silencio profundo d'essas noites transparentes, quando o luar friorento se embuça em flócos de arminho... porque essa saudade que me canta pela Vida afóra o "miserére" da dôr, incensou a alma do Além, antes de me humidecer os olhos nublados, mysteriosamente tristes...

E por isso é que eu não canto nunca, e o meu olhar tem a desolada expressão do luar de Outomno que illumina as folhas seccas a rodopiam ao longe das estradas, psalmodando preces de enternecedora saudade... e por isso é que eu choro sempre!

ALICE DE ALMEIDA.

"INSTRUIR DELEITANDO"

POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia MINERVA

Filha de Jupiter e Juno, era Minerva, venerada entre os pagãos como divindade guerreira, com-



Senhorinha Hermengarda professora do Pedagogium de Barbacema.

quanto presidiu também ás sciencias.

Quando o egypcio Cecrops fundou na Grecia a celebre cidade que ainda hoje existe conhecida pelo nome de

 **Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Só no Magazin de Modas

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —



A intelligente Maria de Lourdes — filha do snr. Waldemar Fontes — Capital.

Athenas, porfiaram Minerva e Neptuno entre si sobre qual dos dois lhe daria a denominação.

Depois de muito disputarem, combinou-se que ficaria pertencendo essa honra áquelle que melhor cousa ou objeto produzisse.

Minerva, rapida, bateu com a lança no chão fazendo brotar d'elle uma oliveira em flor; por sua vez, Neptuno tocando a terra com o tridente fez surgir um cavallo.

Convocadô o conselho celeste, foi elle a favor de Minerva, considerando a oliveira o symbolo da paz, e á cidade denominaram Athenas. (Athene, era o nome com que os gregos denominavam a deusa.)

Minerva ou Pallas, era entre os pagãos, representada sob o aspecto de uma donzella magestosa, grave e severa; na cabeça tinha um capacete, no peito uma couraça de prata, na dextra uma lança.

Na mão esquerda, abraçava se um escudo de ouro, no qual se estampavam as feições de Medusa, — celebre Gorgona cujo rosto possuia o condão fatal de petrificar quantos nelle, casualmente, puzessem os olhos.

Quando a veneravam como deusa das sciencias, representavam-lhe aos pés um mocho, — symbolo da prudencia e da sabedoria.

Dentre as aves, além do mocho, consagravam-lhe o gallo e a coruja, d'entre os reptis, o dragão; d'entre os vegetaes a oliveira.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA
DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

Enlace Emilia da Sil^{va} Carvalho e Joaquim Gomes da R^{ibeira}



O acto religioso na Igreja do S.S. Sacramento. Os noivos posando especialmente para o «Futuro das Moças». Noivos, padrinhos e um grupo de convidados, posando para a nossa «kodack».



Jayme de Carvalho
DENTISTA
HORAS: manhã das 7 às 10. - Tarde das 3 às 7
Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Cinema Mattoso
Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)
As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matinée.
— F. M.—

OS MEUS AMORES

LETRA DE ERICIO : : MÚSICA DA CANÇÃO
ITALIANA "TORNA A SURRIENTO"

PIANO.

mf

CANTO.

p

p

p

stent. *rall.* *ten*

col canto *rall.*

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, à rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMEDIATOS

FUTURO DAS MOÇAS

The image shows a musical score for the piece 'Futuro das Moças'. It consists of eight systems of music. The first system includes a vocal line and a piano accompaniment. The piano part has markings 'col canto' and 'stent.'. The score is written in a key signature of two sharps (D major or F# minor) and a 2/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings.

 Teinturerie Parisienne

Casa de Primeira Ordem

Tinge, Lava e Limpa a secco

Attende a Chamados — Entrega a Domicilio.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 20

Telephone Sul 1049

OS MEUS AMORES

LETRA DE ERICIO : : MUSICA DA CANÇÃO ITALIANA "TORNA A SURRIENTO"

PIANO. *mf*

CANTO. *p*

stent. *rall.* *ten*

col canto *rall.*

The musical score consists of a piano accompaniment and a vocal line. The piano part begins with a *mf* dynamic and includes markings for *p* and *rall.* The vocal line starts with a *p* dynamic and includes markings for *stent.*, *rall.*, *ten*, and *col canto*. The score is written in a key signature of two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature.

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, à rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMEDIATOS

FUTURO DAS MOÇAS

The musical score is written for voice and piano. It consists of eight systems of staves. The first system includes a vocal line with the marking *rall.* and a piano accompaniment with the marking *col canto*. The second system includes a vocal line with the marking *stent.* and a piano accompaniment. The score features various musical notations such as treble and bass clefs, a key signature of two sharps (F# and C#), and a time signature of 4/4. The music includes melodic lines, arpeggiated chords, and sustained chords.



Teinturerie Parisienne

Casa de Primeira Ordem

Tinge, Lava e Limpa a secco

Attende a Chamados — Entrega a Domicilio.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 20

Telephone Sul 1049

VISÃO

(Para Rosa Rubra e Yara de Almeida)

Eu não sei definir... é uma Visão errante que me segue á espreitar continuamente a vida! Pelas horas mortas da noite, quando a Lua na ascendencia languida do espaço, estende-me, em espasmos melancolicos de saudades, seus olhares contemplativos e perscrutadores, eu a vejo radiante e bella como uma



A graciosa senhorinha Maria de Lourdes Guimarães, na praia de Copacabana, posando para o «Futuro das Moças».

nympha pagã por entre os vergeis viridentes das verdejantes campinas.

E lá... além... mais além, numa curva distante, entre moitas floridas de violetas e cravos, aspirando o perfume suave e brando das açucenas e lyrios, com a cabelleira fulva, polvilhada de ouro velho diluido, tremeluzindo como penachos de sôda em scintillantes modulações, aos açoitos acariciadores da briza... acenando-me continuamente... saudosamente... amorosamente...

Sempre a me chamar... a me chamar sempre... e en longe... além... distante...

Quem sabe, se esta Visão irradiante e fascinadora que tanto me persegue, com um coração magestoso de bondade, não é talvez a sombra erradia de um desventurado amor!... Mas, eu nunca amei! Não sei o que é o amor—essa funda agonia, esse desespero atroz que dilacera e affaga os corações!...

Nos tempos floráes das lendas pagãs, os immortaes adoravam Eros que era o idolo votivo e symbolico do Amor — a voluptuosa floração da carne a desabrochar como uma flor rubra de sensualidade. A amizade fecunda e protuberante de sina que engrandeceu os hellenos glorificando a Grecia, era a perfeição das formas, a suavidade dos trassos, a harmonia das linhas — amizade material e artistica, de goso e de gloria, simples e boa, pura, transcendente immutavel!... Os mortaes entretanto são mais affeioados ao amor, amam em requinte a belleza das tintas, os sorrisos falsos, olhos rasgados a lapis, na aspiração egoistica de uma amizade infinita que alce, se eleve e supere o famoso idealismo platónico, sem recatos de pureza nem veneração.

E' simplesmente por isso que o mundo se enche de tantos e tantas phantasmas, sombras e visões, sinistras e aterrorisantes a espreitar e perscrutar nossa existencia... Por certo, são as Julietas, arrependidas e chorosas, que passam gemendo, soluçando, como uma phalange apoplectica de danças, nos vortices phantasticos do desconsolo, transfigurados pela agonia da Dôr!... E se fujo, se me escondo, se corro, ella me acompanha silenciosamente estendendo-me os braços supplices e benfazejos com um d. João Tenorio!... A sua vóz amena, dôce e penetrante traz o terno queixume dos regatos nas anfractuosidades lodosas dos lagedos. São gorgeios musicaes, vindos talvez da encantada guitarra hespanhola, porque deixa-me um entorpecimento languido pelo corpo, aturdindo-me e quebrantando-me os tympanos n'uma emotiva exaltação de prazer!... E' de um timbre captivante e magico, prodigiosamente terno, de intensiva magnitude, altivez e bondade. São acordes suaves e brandos que me fazem evocar os rudes avenos de Mytho e de Radis entoando as legendarias cantilenas de Pan, na somnolencia agreste das alamedas frondosas dos bosques primitivos. E me fico a pensar, tranzida, absorpta, emocionada pela esthesia da illusão imperescivel que me circunda como uma gigantesca grinalda de rosas frescas e rubras, occultando sob o avelludado das petalas macias, o espinho cruel da realidade!...

O que será! ?...

HILDA THILDE.



MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procure o **Soeiro**, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape

— n. 23 —

Carlos & Guimarães

Telephone 563 Central

© Snr. Christiano de Freitas sub-director
da Contabilidade do Lloyd Brasileiro, festejou o seu anniversario



O Snr. Freitas e sua exma. familia ladeados pelas pessoas de suas relações sociaes
que foram levar cumprimentos ao illustre anniversariante

A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos
183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15

Essencia d'alma

Ao meigo coração de Yára de Almeida

E' sempre com impaciencia, soffregamente mesmo que folheio as paginas d'este querido jornalsinho em busca dos «Fragmentos d'alma». São tão altamente bellos, sinto tal prazer em lê-los, que absorvo sempre as minhas horas livres lendo-os e relendo-os; e não sei como exprimir-lhe o prazer incalculavel que sinto na sua leitura. Ha muito já que guardo por si uma immensa sympathia intellectual; e esta sympathia vai accentuando cada vez mais á medida que leio os seus «Fragmentos d'alma» e os seus sonetos tão bellos... Elles dão-me uma impressão nitida da poetica delicadeza da sua alma; as suas phrases tão meigas, repassadas de ternura e sentimento manifestam claramente o seu temperamento verdadeiramente sincero e affectivo. Relendo os seus trabalhos as suas phrases ficam gravadas nitidamente no meu pensamento, e eu sinto-me attrahida para si por um sentimento profundo de verdadeira amizade. E-me contudo impossivel fazer-lhe sentir toda grandeza dessa affeição, minha penna jámais poderia traduzil-a, assim como tambem não pôde traduzir a minha sincera admiração pelo seu talento, pela sua linguagem tão finamente colorida, pelas grandes qualidades da sua alma e do seu coração que eu diviso através dos seus «Fragmentos d'alma».

Perdôe estas manifestações do meu caracter sincero. Escreva sempre estes «Fragmentos d'alma» que tanto deleitam o meu espirito.

Escreva, escreva sempre porque elles chegam a mim como um punhado de lindas rosas, d'estas flôres que adoro tanto!...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

O Petroleo Oriental de Bizet

Evita a queda dos cabellos, tornando-os bastos, sedosos e brilhantes
A' venda nas boas casas

Lamento

No meio de um jardim, em ferrea jaula expô, um grande leão de Lybia, estava.

A multidão passava e contemplava attonita, a fera magestosa que a assombrava.

O leão, prisioneiro e indefeizo, tinha no calmo olhar altivo e desdenhoso, um desprezo evidente pelo homem que o prendera.

Lia-se nas suas pupilas verdes e faiscantes, toda a nostalgia do dezerto e da liberdade.

A' noite, quando a sombra lugubre e tetrica, inundava o infinito espaço, o grande leão fitava o firmamento escuro, e urrava, melancolica, uma canção de saudades dos areiaes immensos, dos oasis fertes e da vida selvagem.

E enquanto a lua, «merencorea e fria», «Desdemonia marmorea», brilhava indifferente no constellado céu, Prometheu renascido, a gigantesca féra, sacudia a juba fulva e lançava ás auras sua canção funerea, que ia repercutir além, muito além, na granitica muralha da serania distante....

Assim tambem meu coração enregelado pelo teu desprezo cruciante, soffre, preso na jaula da tua crueldade e soluça uma ode saudosa do passado feliz, da primavera radiosa de teus olhos, do desabrochar purpurino da tua bocca mimosa ..

TASSO.

SYPHILIS?
Comai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias

Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36

SONETOS

Mater

Quem teu Mãe deve ter, como um creute, uma prece
Dentro do coração, prompta a desabrochar,
Onde da gratidão, que a alma rejuvenesce,
Haja todo o fulgôr das doçuras sem par.

Vós que a tendes, Irmãos, vós que a podeis beijar,
Entornai-lhe no seio o affecto que enteruece,
Que, por mais que lhe deis, nunca lhe haveis de dar,
Puro, perfeito e ardente, o amor que ella merece.

Filhos, que o coração, por servil-a e adoral-a,
Refloris junto ao Bem, longe do escuro pó,
Presos de vossa Mãe á alma branca e singela :

Todo o amor que lhe dais nem de leve se eguala
A' suprema expressão de uma lagrima só,
E ao supremo espleudor de um só dos beijos d' Ella!

Daltro Santos.

Amplexo de rimas

Havia no teu verso expansivo e risonho,
Do amor e da esperança a doce alacridade ;
O verso meu cantava o funeral de um sonho,
Em soluços de dor e prantos de saudade.

E a mão de alguém, talvez piedosa da' anciedade
Que me arrastava assim num vortice medonho,
Uniu estreitamente o canto meu tristonho
Ao teu que celebrava o sonho e a mocidade

Vibraram juntamente as cordas sonoras
Das lyras que esse abraço intermino cruzava,
Ecoando no meu peito em puro goso immerso ;

E em doces espiraes, suaves, cariciosas,
Eu julguei que a minh'alma á tua se eulacava,
Na figura maguada e triste do meu verso.

Yára de Almeida.

Renascimento

Manhã de rosas. Lá no ethereo manto,
O Sol derrama lucidos fulgores,
E eu vou cantando pela estrada, emquanto
Riem creanças e desabrocham flores.

Quero viver! Ha quanto tempo, quanto
Não venho ouvir na selva os trovadores!
Quero sentir este consolo santo
De quem, voltando á vida, esquece as dores.

Ouves, minh'alma? Que prazer nos uinhos!
Como é suave a voz dos passarinhos
Neste tranquillo e placido deserto!

Ah! entre os risos da Natura em festa,
Entôa o hymno da alegria honesta
Canta o *Te-Deum*, meu coração liberto!

Auta de Souza.

A' Adelaide

Uma vida de angustias e de dores,
E' a do theatro, minha esposa amada ;
Triste fadario, pedregosa estrada,
Onde espinho se colhe em vez de flores!

Encapellado mar de dissabores,
Onde sossobra a náu engrinaldada
Das illusões, da crença perfumada,
Dos sonhos, das chimeras, dos amores!

Isto que nos seduz, nos escravisa,
Que nos puuge, nos mata e martyrisa,
Que é nossa gloria e que é nosso tormento ;

Certo não vale, crê, esses instantes
De magua, que nos causa, cruciantes ;
— E' supplicio que mata a fogo lento!

João Barboza Dey Burns.

Tristece de la Lune

(Charles Beaudellaire)

A' noite a lua sonha e calma se extasia.
E' a mulher no coxim dos vagos devareios,
Que, com a mão setinosa e leve acaricia,
Antes de adormecer, o contorno dos seios.

E semi-cerra o olhar, em syncopes extranhas,
Ante sonhos de alvor com que veste os abrolhos.
E como a neve cae e róla das montanhas,
No Espaço róla e cae o pranto dos seus olhos.

A languidez a faz escorregar, silente,
Na volupia em que o amor saudoso lhe desata
Esse pranto de luz, que escorre laugumentemente.

A's lagrimas, o poeta as suas mãos estende
E guarda-as religioso, em fervorosa oblata,
Dentro do coração, longe do sol que explende...

(Tradueção)

Da Veiga Cabral.

Virgens mortas

Quando uma virgem morre, uma estrella apparece
Nova, no velho engaste azul do firmamento
E a alma da que morreu, de momento em momento,
Na luz da que nasceu palpita e resplandece.

O' vós, que, no silencio e no recolhimento
Do campo, conversaes a sós, quando anoitece,
Cuidado! — o que dizeis, como um rumor de prece,
Vae sussurar no céo, levado pelo veuto...

Namorados, que andaes com a bocca transbordado
De beijos, perturbando o campo socegado
E o casto coração das flôres inflammando,

Piedade! ellas vêm tudo entre as moitas escuras
Piedade! esse impudor, offende o olhar gelado
Das que viveram sós, das que morreram puras.

Olavo Bilac.

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.



PERFIS THEATRAES

III

BELMIRA DE ALMEIDA

A 31 de dezembro de 1892 nasceu, em Portugal, na cidade de Lisboa, a graciosa atriz Belmira de Almeida.

Criança ainda, começou Belmira a revelar



A graciosa atriz Cremilda de Oliveira, do elenco da companhia que trabalha no theatro S. Pedro

o seu amor ao theatro, no qual vislumbra um futuro risonho e promettedor.

Com a idade de 15 annos, isto é, em 1907, já bastante attrahida pelo palco, iniciou-se, na sua cidade natal, no theatro da Rua dos Condes, na revista «Acclamação».

Deixando aquelle theatro, onde permaneceu por algum tempo, afastou-se temporariamente do palco, para reaparecer, em 1909, na companhia Taveira, que então occupava o theatro Trindade.

Ahi estreou na opereta «Sua alteza o principe consorte», onde começou a revelar a sua insophismavel inclinação para a vida theatral. Vindo a Taveira, nesse mesmo anno, ao Brazil, Belmira de Almeida acompanhou-a aqui, apparecendo no theatro Recreio, com a peça que lhe serviu de estréa em Lisboa, na referida companhia.

Adquirindo logo sympathias da platéa carioca, resoven a joven atriz não mais voltar á sua patria, permanecendo até agora no Brazil. E assim é que, depois de ter feito com a Taveira, no Recreio, toda a temporada, abandonou-a, quando ella teve de regressar a Portugal. Esteve então afastada do theatro algum tempo, até que foi contratada pela empresa Paschoal Segreto, para trabalhar na companhia que, sob a

directão do actor Domingos Braga, occupava o theatro S. José, tendo ahi estreado na revista carnavalesca *Dengo Dengo!*, onde conseguiu ser bem recebida.

Com essa companhia fez duas excursões as S. Paulo, della se desligando naquella cidade, quando a mesma trabalhava no theatro S. José.

Voltando ao Rio, foi contratada para o theatro Apollo, ahi estréando na revista *O Gavião*, alcançando successo.

Tendo essa companhia passado, alguns mezes depois, para o Recreio, Belmira acompanhou a mesma estreado, nesse theatro, com o *vanderille Coraly & Co*, até que a companhia retornou ao Apollo contando sempre no seu elenco a graciosa artista. Do Apollo passou Belmira de Almeida para o theatro Phenix e, em seguida, para o Trianon, onde se encontra até a presente data.

Belmira de Almeida é uma atriz a quem o futuro reserva, por certo, bons dias de triumpho. Notavel tem sido o seu progresso no theatro, no qual tem brillhado por vezes em papeis de responsabilidade.

Possuindo um porte attrahente e distincto, a joven atriz portugueza é sempre bem succedida nas peças em que trabalha. Haja vista, para attestado dessa asserção, os significativos ap-



A inspirada maestrina Francisca Gonzaga, autora da deliciosa partitura da peça «A Avosinha» ora em scena no S. José

planos de que é alvo todas as noites no palco do popular Trianon.

Muito querida da platéa carioca, que lhe vota grande e espontanea sympathia, Belmira

de Almeida é uma actriz em quem ha fundadas esperanças de um largo progresso na carreira theatral.

NOTICIAS



Andrés Barreta, primeiro actor comico da companhia Aida Arce, que segue hoje para a capital bahiana.

Entrou em ensaios no theatro S. José a peça «O pobre Jeremias».

— Realisa depois de amanhã o seu festival artistico no Centro Gallego, o distincto actor M. Teixeira, recentemente diplomado pela nossa Escola Dramatica.

— No theatro S. Pedro proseguem com actividade os ensaios da peça «Ultima esmola» original de Etchegaray.

— No theatro Polytheama do Meyer, está trabalhando com successo, uma bem organizada companhia de



Actor Alexandre Azevedo, activo director da companhia que trabalha no S. Pedro

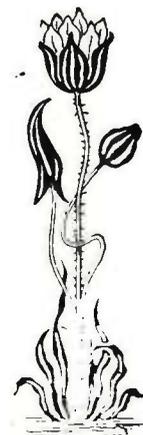
revistas, da qual fazem parte os artistas Pepa Delgado, Beatriz Gouvêa, Albertina Rodrigues, Auricelia Bernard, Renée Bell, Rachel Moreira, Maria Pinto, Raul Soares, João Martins, Alvaro Fonseca, Edmundo Maia, José Loureiro, Antonio Gouvêa, Alvaro Pires e Antonio Dias.

- No mez proximo vindouro será inaugurado á praça Saenz Pena, um novo cinema-theatro com o nome de Palace Theatre.

Ali irá trabalhar uma companhia de operetas e revistas.



A distincta actriz patricia Davina Fraga, um dos bons elementos da companhia do theatro Carlos Gomes





Anniversarios

Fizeram annos no dia 16 :

A menina Sanair, filha do sr. Marques da Silva;

o menino Renato, filho do sr. João Gabriel da Costa;

as senhorinhas : Maria do Carmo C. Zuleika, Aida Ribeiro da Costa e Naddy da Costa Pinto;

as senhoras : Luiza Capellette e Maria Teixeira Travassos;

os senhores , Pedro V. Cardoso, Antonio da R. Tristão, João de S. Braga, Joaquim Pires Ferreira, deputado federal, dr. Leandro José da Costa; Edgard Castro Barbosa, tenente da Armada Mario Lopes Ypiranga dos Guarany's e Manoel José Pereira.

Fizeram annos á 17 :

Senhorinhas Hilda Margôt, Ismenia Crespo Lessa, Olga Lamelia e Carmina Souza.

Fazem annos hoje :

As senhorinhas Guiomar Guerreiro, Alice Silva e Noemia do Amaral Carvalho.

Fez annos hontem :

o distincto joven Henrique Aleixo Mallet, muito estimado no commercio de nossa praça.

— Completa no dia 22, mais uma primavera a distincta professora municipal senhorinha Virginia G. Cruz, filha do sr. Antonio Gonçalves Cruz, conceituado negociante desta praça.

— No dia 20 do corrente, faz annos o nosso bom amigo Arthur Alves, funcionario da Intendencia da Guerra, que será muito cumprimentado pelo grande numero de pessoas de suas relações.

— No dia 22 do corrente, faz annos o distincto joven Nelson Pereira de Souza, nosso collaborador e futuro alumno da Faculdade de Medicina desta capital.

— Completou no dia 15 p.p. mais um anniversario natalicio o joven e talentoso Aristides Paz de Almeida, filho do sr. José Paz Salgado, conceituado negociante da nossa praça.

— Faz annos amanhã Mme. Marietta Lage d'Oliveira, esposa do sr. Gastão Fernandes d'Oliveira, Gerente da Companhia Locativa A. Constructora de Niteroi.

— Em seu jardim de existencia, colheu no dia 16 mais uma perfumada flôr Mme. Maria Chaves, extremosa esposa do sr. Antonio Rodrigues Chaves, conceituado negociante da nossa praça.

— Passou quinta-feira ultima o anniversario natalicio do sr. Christiano Freitas, muito digno sub-director da Contabilidade do Lloyd Brasileiro.

Em sua residencia no bello palacete da rua 24 de Maio n. 94, reuniu o illustre anniversariante o que de mais fino e selecto existe no nosso mundo social.

Entre o grande numero de pessoas presentes conseguimos notar :

Senhorinhas : Iracema Correia Sylvia, Edith e Odette Villas Bôas, Odette Braga, Nair, Dyla e Aimyr de Souza Pinto, Maria Ormindia, Elmira, Noemia, Coralia e Jacyra Freitas, Zaida e Hilda Vianna, Robertina e Ruth Monteiro, Carmelita Fonseca, e Eurydice Rego Oliveira; Mmes. Iracema Freitas Muller Campos, Eugenia Vianna, Maria Augusta de Sá, Laurinda Rosa de Sampaio e Elisa Freitas; Srs. Coronel Evaristo Souza Pinto, 1^{os} Tenentes Antonio Carlos Muller de Campos, Henrique Muller de Campos e Raul Muller de Campos, Christiano de Freitas, Capitão Oscar Ferreira da Rocha, Franklin Figueira,

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corões de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.



O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79
 « Genl. Camara, 363
 « 1^o de Março, 53
 Largo do Estacio de Sá, 89.

NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.
 E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51
 Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123
 Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848
 MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

Alberto Carvalhosa, Pedro Macieira, Alfredo de Mendonça Telles, Oscar Boisson, Sergio Ferreira, Arthur Pinheiro Guimarães, Waldemiro Sampaio, de Freitas, José Araujo Braga, Leonidio Hildebrant, Agenor Gonçalves, Tenente Justino José de Oliveira, Rubem Fonseca, Waldemar Sampaio de Freitas, Roberto Carlos Gray, Norival Freitas, Armando Waddington, Tenente Tenelca de Souza Filbo, Alcebiades Vianna, Edgard Barbosa, Ataliba Lara Filho, Daltro Lindgren, Melciades Loretti, Lincoln Silva, Waldemar Vianna, Aracy Oscar Paraná, Francisco Prado, Armando Ancora, Rubens Bandeira, Alarico Bormann e João Menezes.

Baptizado

Foi no dia 15 levado á pia baptismal, na igreja de S. José, ás 10 horas, o innocente Luiz Gelphe, filhinho do sr. Luiz Gelphe e de d. Thereza Gelphe, tendo servido de padrinhos do petiz a senhora Carolina Grammatico e o sr. Antonio de Souza Freitas.

Casamento

Effectuou-se no dia 7 do corrente o enlace matrimonial da gentil senhorinha Emilia da Silveira Carvalho com o sr. Joaquim Gomes da Rocha.

Serviram de padrinhos no acto civil o sr. Manoel Francisco d'Oliveira e Antonio da Silveira Carvalho, e no religioso Antonio Alves Pinto Martins e d. Carolina Gomes Martins.

Entre os convidados notamos os seguintes :

Senhorinhas : Amelia Pinto Martins, Cynira Teixeira, Carmen Paes d'Almeida, Candida Machado, Olinda Teixeira da Cunha, Helena Teixeira da Cunha, Judith dos Santos, Izabel Paz, Iracema Paz d'Almeida. Maria de Lourdes, e Julia Machado. Mmes : Rita Paz, Marietta de Oliveira, Zulmira dos Santos, Margarida Pereira, Genoveva Rameiro, Georgina Carvalho, Maria Carvalho e Carolina Martins, e os srs. Gastão de Oliveira, Mario de Carvalho, Dr. Daniel Paz, Antonio Machado, Carlos e Waldemar Carvalho,

Manoel d'Oliveira, Antonio Martins Ismael Loureiro, Joaquim dos Santos e Aristides Paz.

Pelas Associações

A Sociedade de Moças da Primeira Igreja Baptista, desta capital, commemorou no dia 16 o seu 1º anniversario, com uma sessão, em que houve, além de uma parte litterario-musical, a eleição da nova directoria desta util aggremação. Presidiu a solemnidade a senhorinha Emilia Rosas.

Bodas de Prata

No dia 25 do mez findo, commemoraram as bodas de prata, com uma encantadora *soirée* dansante, o snr. Ignacio Teixeira Lopes, capitalista e negociante nesta praça, e sua exma. esposa d. Adelia Oliveira Lopes.

Houve bôa musica, dansando-se animadamente, até o alvorecer do dia seguinte.

Na sessão littero-chorographica salientaram-se o casal de petizes: Oscar e Arizar, graciosos filhos do 1º tenente Luiz Silva, que dansavam composições classicas; bem como as demais palpitante actualmente, recitaram monologos, cançonetas e duettos.

Foi uma bellissima festa que nos deixou a mais grata recordação.

Cruz Vermelha Brazlleira

O grande festival militar de domingo, 22 do corrente, no jardim da Praça da Republica, em beneficio da Cruz Vermelha Brazlleira e da Associação dos Pobres e das Crianças, promete revistir-se do maior brilho possivel, attendendo ao grande numero de surpresas que estão preparados para áquelle dia. Toda a senhorinha deve concorrer ao grande festival, para com a sua belleza e graça dar maior brilho a essa festa, cujo fim é, aliás, muito nobre.

MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o **"DYNAMOGENOL"**

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.



Foot-Ball

Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

O nosso concurso, como sempre, continúa despertando grande entusiasmo.

Pedindo mil desculpas, participo aos amáveis concurrentes que a secção do numero passado sahio incompleta por um lamentavel descuido da typographia.

Devo participar tambem, que por esse motivo resolvi não apurar os pontos de domingo passado e sim, só os de sabbado, afim de não prejudicar alguns concurrentes que só mandaram palpites para o sabbado, em vista de não ter sahido na secção o vale de domingo.

Acho, que, procedendo assim procedo com justiça.

Eis o resultado da quinta apuração, correspondente ao *match* do dia 8 do corrente :

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	8	pontos
Nair V de Oliveira....	8	»
Néné	8	»
Mascara Sizuda.....	6	»
Enigma.....	4	»
Vencedora.....	4	»
Venus.....	4	»
Paulista.....	4	»

Sexo forte

Debyro.....	12	pontos
B. Régo.....	10	»
K. C. T.....	8	»
Santa Cruz.....	8	»
Boneco.....	6	»
Borboleta.....	6	»
Rubro Negro.....	4	»
My Hope.....	4	»
E. Marins.....	4	»

Dr. Rose, Az de Pãos, Dr. Ranzinza, Dr. Torcida, Nipal, Velasquez, Francisco de Andrade e Fifi, 2 pontos cada um.

Jogos de sabbado passado

Realizaram-se, no sabbado passado, os seguintes jogos :

America X Fluminense
Manguieira X S. Christovam

Foram vencedores nos 1^{os} teams

Fluminense por 3 X 1 e S. Christovam por 4 X 0.

Foram vencedores nos 2^{os} teams:

Fluminense por 4 X 1 e S. Christovam por 5 X 2.

Jogos de domingo passado

No domingo passado realizaram-se os seguintes jogos:

Botafogo X Andarahy
Carioca X Bangú
Flamengo X Villa Isabel

Foram vencedores nos 1^{os} teams :

Botafogo por 3 X 1, Flamengo por 2 X 1 e Bangú por 4 X 1.

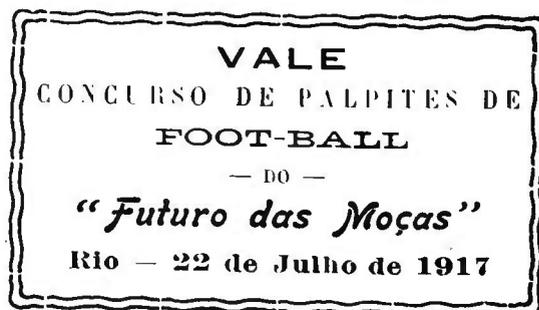
Foram vencedores nos 2^{os} teams:

Botafogo por 3 X 0, Flamengo por 5 X 3. Empataram Bangú e Carioca por 0 X 0.

Jogos de domingo proximo

Andarahy X Flamengo
Manguieira X Villa Isabel
Botafogo X S. Christovam
Carioca X America

Eis o vale para um destes *matches* :



Ultimos jogos da 1^a temporada

Agosto 5	—	S. Christovam	X	Flamengo
» 5	—	Bangú	X	Villa Isabel
» 5	—	Fluminense	X	Andarahy
» 15	—	Botafogo	X	Fluminense
» 15	—	Villa Isabel	X	S. Christovam
» 15	—	Manguieira	X	America
» 26	—	Fluminense	X	Villa Isabel
» 26	—	America	X	Bangú
» 26	—	Manguieira	X	Andarahy
Setem. 2	—	S. Christovam	X	America
» 2	—	Manguieira	X	Fluminense
» 2	—	Botafogo	X	Carioca

GOAL !

B. Régo — E' justo o que o Snr. diz. Satisfiz-lhe o pedido.

Detective — Ainda muito occupado? Quando poderei conhecê-lo?

MASCARA RISONHA.

Carnet de moça...

Pelo E. de Dentro.

Mlle. Gosta muito do M. (eu o juro!) Ha dias, como apenas se conheciam pelo... telephone, (sempre o maldito invento!) foi proposta uma entrevista... diplomatica!

Elle, na occasião, traria uma roupa preta (até me cheira á... defuntos!) e chapéo de palha; Mlle. combinou vestir uma toilette clara, e atar os cabellos com uma fita azul. Trè bien!!!

No dia porém, lhe sabiu o triumpho ás... avessas. E Mlle. esperou tanto o moço da... roupa preta, que acabou ficando mesmo desesperada com o pouco exito que tiveram as... corridinhas.

— Grandissimo tratante! dizia, furiosa. (E a nota originalissima de tal caso, é que Mr. bem proximo, a espreitava em companhia de um collega, rindo-se intimamente da afflicção de Mlle. E que, á ultima hora, e por precaução aliás acertada devido aos logros de que tem sido victima, resolveu Mr. envergar a sua elegantefarda de reservista do... Amor.)

Mlle. é muito bonitinha; pena que o seja só exteriormente. Ora, é claro que «belleza não põe mesa.» Mlle. é muito bonita!... mas tem um geniosinho levado da bréca. A irmã de Mlle. muito meiga e bondosa, curiosamente interpellou-a ha dias sobre as continuas passeatas de certo rapaz, pela sua porta.

E vae Mlle. dizendo :

— Diabo que a carregue! Se eu agora vou dar satisfação dos meus actos a uma GURYA. Cebo!...

(Irta! peor que uma giboia...)

E quem ficou mal foi Mlle. mesmo, porque o conhecido «lambary» ouviu o discursosinho; e... deu o fóra. Nada!... isto de *sogra* sem ser *sogra*... é um problema intrincadissimo!)

Mr. é vingativo e rancoroso. Ha dias, contra a sua expectativa e... *ordens* Mlle. foi ao cinema. Na seguinte noite, elle passou, todo enfatuado, pela porta de Mlle. levando a priminha ao braço, emquanto dizia em voz bastante alta :

— Eu não queria ir a esse baile, mas com o pedido teu é uma ordem para mim, acompa... bar-te-ei.

Se Mr. foi mesmo ao baile não sei; todavia, posso adiantar-lhes que na outra noite quando pretendia assignar o *ponto*, viu a sua demissão, e um substituto de posse da bonita *pasta*. Bem feito!)

REPORTER.

A nossa capa

Honra a nossa capa de hoje a photographia da distincta Senhorinha Estephania M. Manso, professora de Theoria e Solfejo pelo Instituto Nacional de Musica e 5.^a annista de violino do mesmo Instituto, onde tem obtido notas distinctas em todos os exames revelando grande vocação para a sublime arte de *Paganini*.

A Senhorinha Estephania cultiva, tambem, as lettras e collabora em diversas revistas cariocas com o pseudonymo de *Fleur d'oranger*

Traços a lapis

A' Y. de Almeida.

Simples, delicada e boa.

A estes dotes captivantes e fascinadores, alliam-se ainda mais em harmonioso convívio com a elevada cultura de seu espirito, os attractivos seductores da belleza que constituem na mulher o ideal supremo da Bondade e do Amôr. Expressiva e meiga, em sua candida pureza faz desabrochar a cada momento, atravez dos seus labios rubros, a flôr alegre do sorriso!

Mlle. é um desses typos representativos do sexo, que possui o mysterioso segredo de atrahir e a venusta bizarría de encantar. Estudiosa e dedicada, com a singela prodigalidade que lhe é peculiar, distribue com as amiguinhas meiguices e affagos, creando em torno de si uma suave atmospherá de affeição.

E quando passa, bella e deslumbrante, nesta anciedade immensa de cultuar a Belleza, murmuro louca e arrebatadamente :

«Mulher formosa, oh! anjo de primores,
Quem pode ver-te sem deixar de amar-te,
Quem pode amar-te sem morrer de amores!»

LORI GIOLI.

Casa LEÃO

Fazendas, Modas, Armarinho e Roupas Brancas.

Rua do Theatro, 23 Telephone C. 5883

Ser ave!

Ao illustre poeta,
Dr. Virgilio Brigido Filho

Quem me dera ser ave!
Ter um ninho escondido entre flores e ramas,
no recanto aromal d'um florido vergel,
entre lianas em flor, entre floridas tramas,
ao beijo suave
dos ventos balouçando
como o batel
que vae o dorso azul do mar rasgando...

Oh! ventura dos livres gaturamos!
e sabiás do sertão!
Ter por leito rosaes, entreabertos em flor,
e o seio paternal das arvores, dos ramos!
ab! possuir os espaços, a amplidão,
ser livre como as brisas do Brazil!
espalbar polo ceo de crysplitbos e anil
hymnós de amor...

Ser ave! abrir as azas
no ceo, olhando aos pés as florestas e os campos
e o telhado das casas...
Subir! subir! subir! atravessando os ares,
os ceos, escampos,
chamarreados de perola, inundados
de azul
sem ver mattas, cidades e palmares,
nem casas, nem vallados,
sem ter norte, nem sul,
mergulhar nos fulgores do arrebol,
frechando azul, cortando os céos, buscando o sol!

Subir! subir! subir! mergulhando no espaço
como, no mar, engolpha
o pescador de perolas,
galgando o céu, com o corpo lasso,
com o vôo devassando as vastas plagas cerulas...
— Ah! o céu é um abysmo, entre gemmas, aberto
entre brazas a arder, entre soes a estalar,
— sublime abysmo perennal que golpha
vortices de esplendor...
Subir!... subir!... subir!... depois, nesse deserto,
nesse infindavel mar
de granadas, rubins e perolas azues,
frechando as amplidões, onde canta o arrebol,
pelos céos despenhar,
cega de luz,
ebria de céu, tonta de azul, morta de sol!...
Rio, 21-6-17.

MYRALMA

"Rosaes em flor"

Perfumaria Tarré

Deposito do Phenomeno, o melhor
tonico para os cabellos; e bem assim
da pasta dentifricia Dentina.

— Perfumarias Nacionaes e
Estrangeiras

60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60
RIO DE JANEIRO

A' Alliada

(Em resposta ao vosso postal do n° 12)

Muito vos agradeço o postal que
me dedicastes. Oh! não sabeis, como
sempre meu coração, quando con-
templa outros infelizes, se intriste-
ce, e, como logo procura consolal-os.

Pedis allivio para o vosso agoni-
zante coração, não é verdade? Mas,
que allivio quereis que eu vos dê?

Dizei-me, e, se eu vos puder dar,
dar-vos-ei. De mim vós tudo tereis,
menos o amor puro, verdadeiro e
immenso do meu coração, que só
pertence a Deus, a minha noiva ido-
latrada e a minha terra amada.

ANTONIO COELHO ANTUNES

"Lapin"

A' adorada Zinha D.S. — Pará.

Uma lancinante dôr crucia-me a
almã, calcinando o meu coração com
os pungitivos reverberos da saudade
acerba que por tua causa me injecta
o chãos de amarguras mil.

Quando, no silencio da noite, re-
lembro o teu porte encantador e, em
meus devaneios, entrevejo a graça dos
teus ademanes, o sorriso dulcissimo
que te enflora os coralinós labios, a
expressão meiga e angelical do teu
lindo semblante, a doçura morbida
d'esses teus olhares da côr do onix,
veludinea ondulação dos teus cabel-
los de azeviche, sinto uma nostalgi-
ca nevrose avassalar-me o ser, lan-
çando-me num pélago de torturas
frementes que me mortiferam o es-
pirito na constante tortura que ago-
ra o teu implacavel e injusto despre-
zo me causa.

Quão fatuo e ingrato eu fui, a tres
annos, quando, sob as flammias apai-
xonadas do teu amor verdadeiro, offe-
receste-me o excelso escritorio do teu
coração — mixto de meiguice, de ca-
rinho e de sinceridade que eu, in-
genuo e timido, abandonei!

Receio a tua vindicta, mas, re-
signar-me-ei porque a paixão que te
consagro é immorredoura!!

Jiji



Velho conto

Contam que Rita Sereja
de proceder duvidoso,
levara a uma certa igreja
para dar-lhe a mão de esposo
um infeliz — salvo seja !

Vejam só que desalinho;
a noiva cheirava a sandalo,
o noivo fedia a vinho !
O cura, vendo esse escandalo,
chamou de parte o padrinho.

— Senhor, o enlace almejado
não se pôde hoje fazer,
porque — como podem ver —
o noivo está num estado,
que nem se pode lamber.

— Case, que assim é preciso,
case-o, não seja tão mau,
que este senhor Nicolau
quando está no seu juizo
não quer casar nem a pau !

ARTHUR AZEVEDO.

A' *Jayme Santos*.

Apezar das muitas loucuras que tenho com-
mettido, confesso que fiz uma couza de muito
juizo : conservar-me solteiro.

MARIO LESSA.

As tuas mãos

As tuas mãos são feitas da alva espuma,
que á flor do mar, as ondas de esmeralda,
em dias de verão, uma por uma,
virginal, inconsutil, engrinalda.

Lyrios iguaes podem brotar na falda
do Olympo, feitos de celeste bruma;
lyrios iguaes, só mesmo na engrinalda
com que a Illusão ornar o Amor costuma.

A pensar nos teus dedos roseos, claros,
todo o meu tempo, doce amor, emprego...
dedos cobertos dos aneis mais caros !

A pensar nelles, fico doido e cego :
quantas *marquizes* ! que brilhantes raros !
— Deixa-me pôr as tuas mãos no prego !...

VIEIRA CARDOSO.

Rosa

(Do álbum d'uma actriz)

Rosa na face mimosa
O seio uma rosa a ornar...
Sente-se o aroma da rosa,
Ao ver-se Rosa passar...

Rainha das rosas, Rosa,
O throno nas rosas tem...
Se Rosa não fosse rosa,
Não era rosa ningnem.

LEVI AUTRAN.

Quadras

Ella ridente disse :
Queria em verso, um lindo pensamento
Leve, mimoso, cheio de meiguice,
«Põe» todo o sentimento.

Elle sahiu e vae logo p'ra casa
Levando o amor por thema
O coração palpita, o peito freme, abraza,
«Compõe» um lindo poema.

No outro dia recebe do carteiro
A sogra, o poema e logo, como setta
Ameaça céos e mar, o mundo inteiro
E «descompõe» o poeta!...

HUGO MOTTA.

Partamos

Anda commigo !... Partamos !...
Um ninho além, que nos espera !...
Partamos, que a primavera
Já se balouça nos ramos !...

Parte commigo !... Anda !... Vamos !...
Nas azas de unia chimera
Vamos viver na tapera !...
Que importa ?... Si nos amamos !...

E deixa que o mundo falle,
Que o mundo de nada vale;
Só nos ensina a soffrer !...

Partamos !... Não ha perigo !...
Acerta o passo commigo
E deixa o barco correr !...

DOM PILATOS.

Photographia Rogato & Spá
Especialidade em retratos feitos em domicilio.
Rua Silveira Martins, 126
Telephone — Central — 493

Postaes

AO LEITOR

Por um descuido da revisão sahi em nosso numero passado, nesta secção, um pensamento incompleto e com a assignatura trocada. Foi o primeiro da segunda columna, que é de Victor Hugo e não do nosso collega Da Veiga Cabral, conforme este mesmo nos declarou, pedindo rectificação.

O postal do escriptor francez vae abaixo publicado :

«A imprensa é a força, porque é a intelligencia.

E' o clarim da humanidade, toca a alvorada dos povos annunciando em voz alta o predominio do direito, não conta com a noite senão, para, no fim della, saudar a aurora que chega.

A imprensa é a locomotiva do progresso, levando a humanidade para a terra de Chanaan — a terra do futuro onde não haverá em torno de nós senão irmãos e por cima de nós Deus!

A imprensa é a voz do mundo, é o indificador do dever; é o auxiliar do patriota e o terror do perverso e do covarde.

De todos os circulos, de todos os esplendores do espirito humano, o mais largo é a imprensa; a sua grandeza é a propria grandeza da civilisação.

Fallar, escrever, imprimir são os misteres da intelligencia em acção; são as ondas sonóras do pensamento.»

Só Deus pode acabar o que o amor principia.

VICTOR HUGO.

Quem me dera poder dar expansão aos meus soffrimentos, por meio de longas e tristes palavras consagradas á ti.

GENTIL KEAN.

O que ama sem ser correspondido, pode estar certo, mais que qualquer outro, de que ama verdadeiramente.

MEILHAN.

A vida é completa quando se amou uma vez.

CHARLES NODIER.

Nas invectivas dos homens contra as mulheres, ha sempre muito amor.

THÉOPHILE GAUTIER.

O amor é nma gotta celeste, que a Providencia verteu no calix da vida, para lhe corrigir o amargor.

BERNIS.

A' quem eu amo (J.)

Amo-te com todas as forças da minha vida.

A tua imagem vive gravada na minha memoria. Não me sabes um momento do pensamento. Quando chegará o dia em que serei tua para sempre? Esse dia que será o mais venturoso da minha vida, e que eu espero anciosa...

Só Deus é quem sabe... O destino tem muita força.

VIOLETA AZUL.

A' minha meiga noiva I. de A.

Só a teu lado vivo. A tua ausencia é um constante sonho em que tua imagem adorada predomina a deliciar estes momentos impossiveis de evitar, e que só assim são toleraveis. Eis pois a minha vida: a teu lado viver, longa de ti sonhar.

ALVARO LAMY.

A' Ella.

Disse alguém que a saudade é a briza celestial que refresca o nosso coração, produzindo nelle uma sensação agradável e ao mesmo tempo dilacerante. E eu direi, cara Pisquilha, que esse alguém não deixa de ter razão.

A saudade, si nos dilacera o coração, fazendo-nos passar horas terriveis, repletas de angustia, não deixa comtudo de nos proporcionar grande somma de consolo, dando-nos a certeza de que amámos verdadeiramente e patenteando a nossos olhos constantemente, a doce imagem querida.

DIDINHO.

A' boa Odette.

Quando me foste apresentada o effluvio subtil do teu olhar, veio como que avivar no recondito do meu coração a pallida chamma desta voraz paixão.

LYDA BORELLI.

A' Albertina.

A tua ingratição, é um punhal que fere constantemente o meu coração.

Tua PINA MENICHELLI.

A' Pedro de Sá.

O teu olhar transporta-me aos paramos da dôr.

Oh! como sou infeliz; julgar-me-ia feliz se tu me amasses como eu te amo, então assim o teu olhar transportar-me-ia aos paramos da felicidade.

Eu.

Ao meu amigo Augusto Souza.

Oh! como eu te invejo; — amas e és amado por isso deves ser feliz, e eu, amo e sou desprezado, por isso sou um misero desgraçado!

PROTESTANTE.

A' Margarida.

Muitas vezes procuramos cometer alguma falta perante o ente á quem adoramos, simplesmente para ver se ainda somos possuidor do coração que consideramos só nosso; sentimos então com bastante arrependimento os efeitos que surgem como prova d'este amor sincero!...

TEU ROBERTO.

O meu amor foi aquella-singela flor de Maio, desfolhada pelo vendaval da tua ingratição.

AMANTILHO.

Para um verdadeiro, sublime e puro amor o Mundo é o Purgatorio, a Felicidade o Céu e a Ingratição o Inferno.

Pode haver um amor sincero e não ser ideal, sublime e puro, porque para ser ideal ou sublime é preciso soffrer resignadamente os martyrios do mundo e enfrentar corajosamente os revezes da sorte; para ser puro é preciso ser invadido pela Fé e Esperança e ser experimentado pela Dor.

LAPIN.

A' gentil Maria Lourdes.

Trago em meu peito um rosario das mais doces recordações do interessante convescote organizado pelo glorioso «Navarro».

Ah! quem me dera ter novamente a felicidade de gozar outro pic-nic ao teu lado! Como seria feliz a minh'alma, que te ama loucamente!

Minha vida, que depende d'uma só resposta tua, seria, como o batel navegando sobre um mar de flores ao leve soprar da Esperança.

Sentados no bote, ao ameno baloiçar das ondas, quiz dar expausão ás maguas que me vêm ha longo tempo torturando o coração.

Um temor brusco apoderou-se de mim e obrigou-me a retrahir.

Como soffri! Minh'alma parecia dilacerar-se no soffrimento atróz que a fazia viver na incerteza do teu indifferente olhar — Amo-te!

JACINTHO FRANCESLINO

A' ti, adorado Castex, unico ente que adorei em vida...

Nas cinzas ainda quentes da ultima illusão do meu amor perdura ainda a Saudade do passado e perdurará sempre a lembrança dolorosa do morrer triste e bellissimo de uma esperança, até que tu voltes ou que faças renascer novamente com um teu olhar, as flores suaves do affecto sincero que perfumou minh'alma no deslizar suave dos meus 14 annos em flór...

MYSTERIOSA.

CINEMA MODELO
 Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)
 As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

A' Mlle. Elisa.

Muitas vezes, através, da hedionda mascara da hypocrisia jamais podemos ler nos olhos daquella que se diz nossa amiga, a baixeza do seu character... Entretanto, quantas pessoas se deixam illudir pelas falsas palavras de uma Mulher, cujo unico prazer é transformar a felicidade em desgraça, e a ventura em martyrio... E para esses espiritos ignorantes e perversos, como o teu, devemos ter somente o sorriso de desprezo, que traduzirá na sua linguagem muda e eloquente toda a nossa compaixão, por possuir ainda o Mundo almas tão hypocritas e tão vis...

BORBOLETA.

A' ti.

O teu amor é um thuribulo sagrado onde eu queimo devotadamente o incenso das minhas esperanças.

MOACYR.

A' Lucillo

Quando se ama e não se é correspondida, apodera-se da alma tal temor que até nos faz chegar ao paroximos da loucura.

COR'ALMA.

A' Mlle. Liny.

Oh! estrella do céu da minha vida!... porque te deixas cobrir por estas nuvens cruéis, que a intriga faz desabar matando as flores de nossas esperanças?!...

A. Q. L.

Ao José C. Werneck Franco

Chora, chora tristissimo coração!

Procura no pranto consolo ás maguas que te compungem.

Que a saudade, ferindo-te, venha atirar-te mplaçavelmente ao pego da dor e do desespero.

Triste destino de um coração que na ara do Amor, se sacrificou em holocausto a outro que inclemente o despresa!

MYSTERIOSA.

Ao Lecog.

Amor hyperbolico não é amor, sim fingimento, amor sincero é o amor occulto e que nasce só de um simples olhar!

COR'ALMA.

A' Maria das Dores.

Esquecer-te?... Nunca meu anjo idolatrado. Juras de amor fiz a uma só deusa que foi á ti. O dia mais feliz da minha vida será aquelle em que possamos amar, rir, gosar, suspirar e sonhar num só coração.

AORINI.

A' Irene Alves Duarte.

Nada ha tão delicado como a amizade: a sua sensibilidade é extrema, um nada a affecta, a reserva a fere e a desconfiança a mata.

GILBERTO GUEDES.

FUTURO DAS MOÇAS

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

JANDYRA

Que tal o nosso camaradinho?!
«E' um bicho»!!
Nem... cosinheiras..., escapam.
Cafia... rede, tudo... peixe.

MANON.

JANDYRA

Vaes sempre baile... ilha? cuidado!... não
aconteça... mesmo... aconteceu «dama Sodrê».
Aperta bem cadaço.

MANON.

JANDYRA

E's má! despreza amor... conhecido, cas-
tigo... teu, queixo cahido.

MANON.

PETALA MAGOADA

Queres arranjar «firts» meus com Cleo?...
Desisto tua protecção; não posso desprezar Na!...

ELLE.

HEITOR OLIVEIRA

Passeios sozinho I... Araujo (E. N.) cui-
dado... papae sabendo... puxa orelhas...

INTERMEDIARIO.

OSMANY MACEDO

Convencido... voluvel... fundo... bobo...
manhoso... mamadeira santo remedio, paixão
suicidio...

INTERMEDIARIO.

LYDA BORELLI E BETTY NANSEN

Entraram em scena?... bravo!!! bis!...
voltam novamente ao palco que serão bastante
applaudidas!...

THEDA BARA.

POETA

Nunca pensei que a «Sympathia»... lembras-
te?... te convencesse tanto...

THEDA BARA.

ADOLPHO

Alerta... tua irmã, vestido curto, perna de
fóra, dá que falar. Camisoja p'ra criança.

OH-CAMAC

D. C. A.

A sua era tão diminuta que com certeza
dissolveu na tinta... Não achei a minha dentro
tinteiro não. é tão grande não cabia tinteiro...
por isso não podia achá-la onde você diz...

COR'ALMA.

D. C. A.

Desejava conhecê-lo... Seus telegrammas me
dominam «ligeiramente». Ponto bonds domingo.

COR'ALMA.

Interessa às Senhoras

Procurae ter
filhos fortes e robustos

Palavras de um medico notavel, que devem
ser conhecidas e nunca esquecidas.

Diz o Dr. Ardisson Ferreira, D. D. Prof. do
Gyn. Club Portuguez: «A syphilis é uma affecção
sempre grave, que, despresada ou mal medicada,
muitas vezes mata a creança antes de nascer, quer
dizer infecta o embrião humano, oppondo-se ao
completo desenvolvimento e creando-lhe condições
incompativeis com vida.

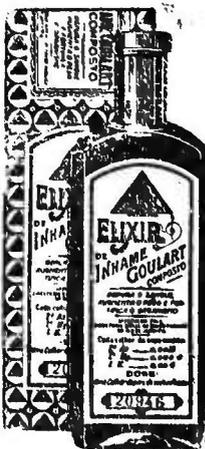
Na maioria das vezes se esquecem de que
não estão livres da symphilis hereditaria; (a sym-
philis legada pelos paes, pelos avós, que acompa-
nha o sangue pela geração inteira). Si os vossos
filhos são fracos, anemicos e rachiticos, deveis,
sem perda de tempo, usar um medicamento em
cuja composição se encontre o iodo e o arsenico
associados ao principio activo do inhame. E' o meio
mais rapido para se purificar o sangue dos micro-
bios que o viciam. Deveis saber do medico de vos-
sa confiança o que pensa elle sobre o preparado
elixir de inhame, pois, elle conhece bem esse medi-
camento e poderá aconselhar- com criterio o seu
uso. Com o tratamento pelo elixir de inhame no-
tareis uma grande transformação em vosso estado
geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com
facilidade, a cõr torna-se rosada devido ao au-
gmento de globulos vermelhos de sangue, o resto
mais fresco, melhor disposição para o trabalho,
mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga
e respiração facil. O doente torna-se florescente,
mais gordo e sente nma sensação de bem estar
muito notavel. As senhoras devem usar elixir de in-
hame, mesmo que estejam gravidas, pois, sendo a
syphilis, as impurezas do sangue, o elixir de in-
hame fará um grande beneficio evitando-os.

CASAMENTOS

Civil e religioso
25\$000, mesmo
sem certidões e
em 24 horas!!!

na forma da lei. Attende-se a chamados a qual-
quer hora. E' esta a unica casa que trata pelo
preço que annuncia e não cobra adiantado e
bem assim como todos mais negocios forenses,
com «Bruno Schegne» á rna Visconde do Rio
Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Cen-
tral 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta
casa possui innumerados attestados de idoneidade.

ELIXIR DE INHAME



depura o
sangue
fazendo
engordar
2 kilos
em menos
de um
mez

vidro 3\$500
em qualquer
drogaria
do Brazil

ALBUM CHARADÍSTICO

2º TORNEIO

PROBLEMAS DE 91 Á 110

Charadas novissimas

2 — 3 — Na presença da Deusa vi a alva da manhã.

1.000 A GROSA.

2 — 2 — O documento da gramínea é madeira.

Nº 1 K +

1 — 3 — A primeira pessoa de talento é hoje um grande homem.

MOZART.

Charadas syncopadas

(Ao Pick-Tick)

Tu que és na vida um optimo herbario

O nome desta planta saberás — 3

Facilmente e sem ver no dicionario,

Pois num vaso, em casa, encontrarás — 2.

DIONILES.

3 — Desejo mas, cautella! — 2

CONDE CORADO.

4 — 2 — Herva estrangeira.

PRINCIPE ANTE.

(Ao Principe Ante)

3 — 2 — Sois um valoroso poeta.

ALICINHA (Icarahy).

Charadas casaes

2 — Qual é o destino de uma mulher imaginaria?

CONDE SEM DENTE.

(A' Alicinha)

2 — De que modo quer o cabelo?

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

(Ao Angar)

2 — Cautela com o reptil!

PROPHETA.

(Ao Max Linder)

2 — No meu casamento haverá banquete.

IRIS.

2 — Que mulher radiante!

LIZ.

Charadas Mephistophelicas

(A' gentil collega Princeza Ubirajara)

3 — Com um animal e um apodo consegui um vaso.

FLOR DE LIZ.

(Ao amigo Angar)

3 — No governo passado quem praticava fraude era digno de adoração.

CONDE CAVAIGNAC.

(por letras)

(Ao notavel decifrador Illuzelmo)

4 — A primeira nota da escola é cousa minima que serve.

ANGAR.

3 — A trombeta do fidalgo se assemelha á um peixe.

MISS IVA.

(A' Flor de Liz)

3 — Chama-se tocado o instrumento de um homem astucioso.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

(A' collega 1.000 a Grosa)

3 — O senhor veja se aloja a fructa.

PRINCEZA UBIRAJARA.

(A' Miss Iva)

3 — Estava no alto da serra quando tive vontade de comer a planta.

CARMEN RUTH VIDAL.

Enigma typographico

EM DO CRA

MISTER YOSO.

ERRATA

O enigma nº 90 é da lavra do nosso collega Royal de Beaurevéres.

CORRESPONDENCIA

Disniles — Tens razão. Recebemos a tua cartinha e tambem o cartão participando a nova residencia. Gratos.

Flor de Liz — O problema indicado teve a preferencia pedida. Sempre ás ordens.

Conde de Cavaignac — Inscripto. Folgamos com o apparecimento do distincto, collega que andava fugido das paginas charadisticas. Disponha.

Angar — O collega tem carta nesta redacção.

Langue d'argent — O collega se esqueceu de enviar as soluções dos seus problemas.

Max Linder — Quira procurar-me das 13 ás 15 horas.

Royal de Beaurevéres, Illuzelmo, Sam São, Pick Tick e Max Linder — Queiram enviar novos problemas.

Conde Sem Dente — Precisamos lhe falar.

Conde Corado — Das 13 ás 15 ao seu dispor.

Alicinha e Risoleta Lessa — Temos muito prazer em publicar. Queiram enviar.

Princeza Ubirajara — Recebemos.

APURAÇÃO DO TORNEIO

Max Linder, Nº 1 k +, Miss Iva, Conde Corado e Angar 139 pontos cada um; Conde Sem Dente, 128 pontos; Royal de Beaurevéres e Illuzelmo, 121 pontos cada um; 1000 a Grosa 111 pontos; Cecilia Netto Teixeira, 107 pontos; Walkyria M. Braga 101 pontos; Carmen Ruth Vidal 77 e Pansopho 49 pontos.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e dirigida exclusivamente a

er YOSO.

FUTURO DAS MOÇAS

Os meus amores

(Musica da canção italiana *Torna a Surriento*)
(Vide musica noutra pagina)

Em manhã primaveril,
No meu jardim mui florido,
Avistei o deus Cupido
Carregando settas mil.

Para mim se dirigiu
Em attitude guerreira,
E uma setta mui certa
Meu coração attingiu.

Desde então, todos os dias
Vou ao jardim mui cedinho
Falar ao meu amorzinho
Que me enche d'alegrias.

E as mimosas flores
Sorrindo, mui contentes,
São confidentes
Destes amores.

No tão bello mez de abril,
Mez p'ra mim encantador,
Juntinha do meu amor
Sob um lindo céu d'anil.

Sentados lá no jardim
Quaes pombinhos arrulhando
Lindas rosas desfolhando
Ou affagando o jasmim...

Passamos num doce anhe-lo
Vida de prazer e gozo,
Pois que, num jardim formoso
O amor é doce... é bello!

E as mimosas flores
Sorrindo, mui contentes,
São confidentes
Desdes amores!

Ercio.

Dr. Nicolau Cancio.
— receita —

PEPTOL

Adianta-se Rapidamente.

A molestia dos rins adianta-se tão rapidamente que muitas pessoas, quando chegam a percebê-la, já estão completamente em suas garras. Attenção prompta deve ser dada ao menor symptoma de mal dos rins. Se existe uma dôr surda nas costas, dôres de cabeça com ton-teiras, enfado, ou se as secreções dos rins são offensivas, irregulares, ou dolorosas, use immediatamente as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum outro remedio é tão recomendado. Peça amostra gratis á FOSTER MC. CLELLAN & CO. — Caixa 1602, Rio.



Secção de Felicidade

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente numero a Secção de Felicidade, a cargo de Mr. Edmond.

RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.
Rua Sete de Setembro n. 174.



Myralma — O seu trabalho será publicado. Aguarde oportunidade.

Oicaca — Não temos nenhum trabalho seu.

Espingue e Olavo de Araujo Góes — Os seus trabalhos serão publicados.

Adnilo — Com todo o prazer. Aqui ficamos ao seu inteiro dispor.

Tiririca — A sua reportagem avulsa será publicada no proximo numero.

Archimimo Lapagesse — O seu «Fragmento» será publicado no proximo numero.

Moacyr Martins — Aguarde oportunidade.

Heitor Costa — Os seus postaes serão brevemente publicados.

Barbudo, Vida e Horacio Guimarães — Queiram ter a bondade de ler o «Aviso» que publicamos em outra local.

Sobre a nossa meza

Recebemos:

A Capital — cujo numero de sabbado ultimo apresenta farta collaboração.

Brazil Moderno, Jornal do Povo e A Enciclopedia, semanarios que se publicam nesta capital.

CAIXA DA PORTA:

Tem carta nesta redacção o sr. Julio Freire.

SYPHILIS?
Zomei semente "609"

A venda em todas as Dro-garias e Pharmacias.

DIRECCION GENERAL DE SANIDADE